



EDUCAÇÃO CONTINUADA

BERTIOGA/SP

SEMANA 2

Comunicação Alternativa

INTRODUÇÃO

Será que o modo que eu transmito uma determinada informação, ou um questionamento ou mesmo uma necessidade que eu tenho, chega ao outro de maneira compreensível?

A questão: **EMISSOR-MENSAGEM-RECEPTOR**

Vamos ver o que é isso!!!

Primeiro...o que é comunicação?

Comunicação é a forma como as pessoas se relacionam entre si, dividindo e trocando experiências, ideias, sentimentos, informações, modificando mutuamente a sociedade onde estão inseridas. Sem a comunicação, cada um de nós seria um mundo isolado.

Comunicar é tornar comum, podendo ser um ato de mão única, como TRANSMITIR (um emissor transmite uma informação a um receptor), ou de mão dupla, como COMPARTILHAR (emissores e receptores constroem o saber, a informação, e a transmitem). Comunicação é a representação de uma realidade. Serve para partilhar emoção, sentimento, informação.

Quem comunica é a fonte e, do outro lado, está o receptor. O que se comunica é a mensagem. Pode ser vista, ouvida, tocada. As formas de mensagens podem ser: palavras, gestos, olhares, movimentos do corpo.

A comunicação humana é uma troca de sentimentos e necessidades entre duas ou mais pessoas. “Quando uma mensagem deve ser transmitida, tipicamente as pessoas utilizam a linguagem, que, quer falada, escrita, ou por sinais, envolve um sistema que transmite um significado” (BOONE; PLANTE, 1994, pg. 83).

Quando pensamos em discutir a respeito de comunicação suplementar e/ou alternativa não podemos nos esquecer que é uma das áreas que faz parte da Tecnologia Assistiva, ou seja, nas mais diferentes culturas através da história as pessoas criaram adaptações e utilizaram ferramentas e equipamentos especiais para auxiliar as pessoas com necessidades especiais em suas sociedades.

Os estudos de comunicação alternativa e/ou suplementar começaram a ser desenvolvidos a partir da década de 70, quando se começou a repensar as definições da deficiência mental, física ou auditiva levando-se em conta que se tratava, também, de grupos “marginalizados” na sociedade, mas que deveriam participar e poderiam ser capazes. Comunicação suplementar e/ou alternativa refere-se a todas as formas de comunicação que possam complementar, suplementar e/ou substituir a fala. Dirige-se a cobrir as necessidades de recepção, compreensão e expressão da linguagem e, assim, aumentar a interação comunicativa dos indivíduos não-falantes (VON TETZCHNER; JENSEN, 1996).

Por sua vez Nunes (2001), afirma que comunicação alternativa envolve o uso de gestos, expressões faciais, símbolos gráficos (incluindo a escrita, desenhos, gravuras e fotografias) como forma de efetuar a comunicação de pessoas incapazes de se utilizarem à linguagem verbal.

A comunicação ampliada ou suplementar possui um duplo propósito: promover e suplementar a fala e garantir uma forma alternativa, caso o indivíduo não tenha possibilidade de desenvolver a fala.

Fundamentação Teórica

Conceituando... comunicação!!!

A primeira ideia que geralmente se tem do conceito de comunicação é que nos comunicamos por palavras e pela fala.

Por meio da fala manifestamos sensações, sentimentos, trocamos informações, enfim, conhecemos o outro e nos deixamos conhecer. Porém, a comunicação entre pessoas é bem mais abrangente do que podemos expressar por meio da fala, ou seja, o ser humano possui recursos verbais e não-verbais que, na interação interpessoal, se misturam e se completam. Assim, ao falarmos, podemos, por exemplo, sorrir, demonstrando agrado, concordar ou discordar por um simples gesto, como balançar a cabeça, utilizar gestos para complementar o que falamos ou, simplesmente, demonstrar interesse ou desinteresse por aquilo que está sendo falado.

Um complemento importante na comunicação entre duas ou mais pessoas é a expressão facial que transmite várias informações e estados emocionais, tais como interesse, alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, entre outros.

Além das expressões faciais, temos os gestos que são poderosa fonte de comunicação. Podemos indicar objetos e pessoas com um simples apontar, podemos utilizar gestos sociais com significados, simplesmente acenando, como "tchau" ou "oi".

Vemos, então, que a comunicação entre pessoas é marcada e complementada por vários elementos comunicativos que permitem compreender o outro e, também, ser compreendido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

- BOONE, D. R.; PLANTE, E. Comunicação Humana e Seus Distúrbios. [tradução de Sandra Costa]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- DELIBERATO, D.; UANZINI, E.J. Comunicação alternativa e aumentativa: delineamento inicial para implementação do Picture Communication System (PCS). Boletim do Coe, Uarília, v. 2, p. 29 - 39, 1997.
- MORETTI, G. Princípios e significados da comunicação alternativa. In: TUPY, T. M. & PROVETTONI, D. G. ...E se falta a palavra, qual comunicação, qual linguagem? Discurso sobre comunicação alternativa. São Paulo: Memnon Edições científicas, 1999.
- NUNES, L. R. O de P. Modelos teóricos na comunicação alternativa e ampliada. In: NUNES, L. R. d'O de P. (Orgs.). Comunicação alternativa – favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Rio de Janeiro: Dunya, 2003. p. 15-48.
- VON TETZCHNER, S.; MARTINSEN, H. Introdução à comunicação aumentativa e alternativa. Portugal: Porto Editora, 2000, 287p.

Organizadora

Psicopedagoga Ana Angélica Markic

PARTICIPE!

Reflexão: Duas tirinhas com erros de comunicação!
Quais são eles? Como poderiam ser evitados?



Envia sua resposta ou comentário para o e-mail:
pedagogico.bertioga@unisau.org.br

REALIZAÇÃO



FOCCO
— utilities —

PROJETO OFERECIDO PELA



UNISAU

**União pela Beneficência
Comunitária e Saúde**

PARCERIA



PREFEITURA DE
Bertiooga
JUNTOS FAZEMOS MELHOR